

1 INT. CORREDOR - DIA

O MINISTRO e o MARQUETEIRO caminham. O Marqueteiro carrega uma maleta algemada no seu pulso. Eles passam diante de uma placa com uma seta inclinada para cima que indica o "GABINETE PRESIDENCIAL".

2 INT. ESCADARIA

O Ministro e o Marqueteiro descem a escada. Ouvimos barulhos de máquinas, que vão se tornando mais intensos conforme eles descem.

3 INT. ANTE-SALA

Na parede, a inscrição "GOVERNO FEDERAL - GABINETE PRESIDENCIAL B". A SECRETÁRIA e o ASSESSOR encontram-se sentados no sofá e assistem a um programa na televisão. A Secretária, que segura uma pasta, observa o seu relógio. Na tela da televisão, vemos imagens de uma manifestação popular, quando DOIS REPÓRTERES entram no ar em um estúdio de telejornal.

REPÓRTER 1

A oposição afirma que o governo está elaborando uma estratégia para desviar a atenção do povo de todas as denúncias de corrupção.

REPÓRTER 2

A crise se intensificou nos últimos três dias e até o momento, o Presidente não se pronunciou sobre os escândalos.

Voltamos para a Secretária e o Assessor, os quais trocam um olhar.

4 INT. ESCADARIA - SALA DE MÁQUINAS

Ouvimos o som ensurdecedor das máquinas. O Ministro e o Marqueteiro param diante de uma porta. O Ministro tira uma chave do bolso e a coloca na fechadura.

5 INT. ANTE-SALA

A Secretária e o Assessor continuam sentados no sofá assistindo ao programa de televisão. A porta da ante-sala abre e o som ensurdecedor das máquinas invade o ambiente. O Ministro e o Marqueteiro entram. O Ministro fecha a porta e o som desaparece imediatamente. Ambos se dirigem até a entrada do gabinete presidencial. A Secretária desliga a televisão, se levanta junto com o Assessor e obstrui o Ministro. Os dois se encaram.

SECRETÁRIA

Se quiser falar com o homem, a fila é logo atrás de mim.

MINISTRO

Se me der licença, eu tenho algo muito importante para apresentar ao Presidente.

SECRETÁRIA

(olha para o Assessor)

Estou vendo, meus parabéns.

(para o Ministro)

Mas eu sinto lhe informar que não precisaremos dos serviços do seu ilustre convidado. E sabe por quê? Porque daqui a dez minutos o Presidente vai para o Congresso fechar o acordo da reeleição para o terceiro mandato. Muito obrigada, o caneco é meu!

MINISTRO

Eu desconfio que não teremos um terceiro mandato se não conseguirmos terminar o segundo. O líder da oposição ameaçou instaurar um processo de impeachment.

SECRETÁRIA

Todo homem tem seu preço. E no Congresso eu tenho vários em promoção. Você tem?

MINISTRO

Eu não frequento liquidações,
querida! Eu compro do bom, do
melhor e mais caro.

O Ministro bate nas costas do Marqueteiro.

SECRETÁRIA

Então, acho que podemos colocar
nossas cartas na mesa.

6 INT. GABINETE PRESIDENCIAL B

O PRESIDENTE, com um copo de bebida na mão, está sentado na poltrona junto à sua mesa. Atrás dele, um quadro o retrata. Ele está de costas para nós e vira-se assim que ouvimos o som da porta abrir.

O Ministro, o Marqueteiro, a Secretária e o Assessor entram. O Ministro e o Marqueteiro aproximam-se do Presidente.

MINISTRO

Senhor Presidente, nosso novo
marqueteiro.

MARQUETEIRO

Profissional de marketing.

MINISTRO

Profissional de marketing.

PRESIDENTE

Esse é um momento que exige um
brinde especial.

O Presidente vira o copo num gole só.

PRESIDENTE (CONT.)

Agora, senhores, vamos nos
sentar.

Todos os personagens dirigem-se para a mesa de reuniões e se sentam.

O Marqueteiro solta a algema do pulso, abre a maleta e retira uma volumosa encadernação de dentro dela.

MARQUETEIRO

Senhor Presidente, diante de todos os problemas que me foram revelados pelo senhor Ministro, tenho a honra de lhe apresentar o Programa de Reconstrução do Orgulho Nacional.

O Marqueteiro entrega o Programa para o Ministro que o entrega para o Presidente.

MINISTRO

Esse Programa prevê uma série de reformas institucionais para melhorar nossa imagem junto à nação.

PRESIDENTE

Sou todo ouvidos.

O Marqueteiro levanta.

MARQUETEIRO

Sabemos que o povo não tem memória, mal vive o presente e sonha com o futuro. Como o futuro de hoje é o presente de amanhã, precisaremos apenas criar uma ilusão permanente.

SECRETÁRIA

E como isso será feito?

MARQUETEIRO

Reforçaremos a publicidade do governo nos jornais e na televisão.

MINISTRO

Porque a propaganda é a parte mais verdadeira de um jornal.

MARQUETEIRO

Lógico que o Presidente também fará longos discursos emotivos para inflamar corações e mentes. Sua Excelência sabe, as pessoas são muito sensíveis.

MINISTRO

Agora, podemos colocar em prática os objetivos estratégicos para nossa permanência no poder.

MARQUETEIRO

E o principal deles é a criação de uma nova bandeira nacional. Um novo símbolo para inaugurar um novo governo.

Um FAXINEIRO abre a porta do gabinete e entra carregando um cavalete coberto com um pano.

Ele deixa o cavalete próximo à mesa do Presidente, olha para baixo, tira um pano da cintura e se abaixa para limpar alguma coisa no chão.

MARQUETEIRO

Essa bandeira representa os ideais do seu partido.

O Marqueteiro descobre o cavalete. Nunca vemos o desenho da nova bandeira.

O Presidente coloca os óculos e observa o desenho da bandeira por um instante.

PRESIDENTE

Não estou vendo o lema.

MINISTRO

Bandeira não precisa de lema. Nossa bandeira é a única no mundo que tem lema.

PRESIDENTE

Justamente por isso a minha bandeira tem que ter um lema.

Breve silêncio.

MINISTRO

Realmente, precisamos de um lema
para emocionar as pessoas.

O Marqueteiro senta numa das cadeiras, tira um livreto da maleta bolso com o título "MANUAL DE CITAÇÕES" e o folheia.

MARQUETEIRO

Um lema não, melhor que um lema.
Um slogan. Que tal escrever
democracia?

PRESIDENTE

Eu gosto de democracia. É o
governo do povo, pelo povo e
para o povo, apesar do povo.

O Ministro e o Marqueteiro trocam um sorriso.

A Secretária abre sua pasta e levanta algumas folhas para revelar um gráfico.

SECRETÁRIA

E o senhor Presidente pode ver
como uma pesquisa feita pela
minha Secretaria indicou que
oitenta e sete por cento dos
entrevistados gostam justamente
da palavra democracia, mesmo que
não saibam o que significa.

MINISTRO

A opinião popular é muito
importante. Todos fecham na
palavra democracia?

Todos acenam positivamente com a cabeça. O Faxineiro levanta.

FAXINEIRO

Na minha opinião, a democracia
representativa --

MINISTRO
(interrompe)
Próxima palavra.

O Faxineiro sai do gabinete.

SECRETÁRIA
Liberdade!

O Marqueteiro folheia o livreto.

PRESIDENTE
Liberdade!

MARQUETEIRO
(lê)
Liberdade. A Liberdade é fruto
da negligência dos poderosos.

PRESIDENTE
Não, não devemos mostrar
fraqueza. Nada de liberdade.

O Ministro sorri para a Secretária. Ela exhibe outro gráfico.

SECRETÁRIA
Outra pesquisa levantada pela
minha Secretaria indica que a
maior parte da população
acredita na existência de Deus.
Religião!

O Marqueteiro folheia o livreto.

MARQUETEIRO
(lê)
Religião. Uma filha da Esperança
com o Medo, explicando para a
Ignorância a natureza do
Desconhecido.

MINISTRO
Religião é uma tradição
reacionária.

SECRETÁRIA

Mas o povo acredita no Paraíso.

MINISTRO

Querida, o meu Paraíso tem lagos, montanhas, neve, relógios e um monte de suíços morando em casinhas de madeira.

MARQUETEIRO

Vamos pensar em algo relacionado à solidariedade.

PRESIDENTE

De cada um, de acordo com as suas habilidades, a cada um, de acordo com suas necessidades --

ASSESSOR

Com licença, o que o senhor disse?

PRESIDENTE

Ah, nada! Estava lendo esse cartão.

O Presidente rasga um cartão sobre a sua mesa e o joga na lata de lixo. A Secretaria mostra outro gráfico.

SECRETARIA

Também devemos pensar na nossa imagem no exterior. Outra pesquisa indica que somos conhecidos por República das Bananas.

PRESIDENTE

Eu não admito que nos chamem de República das Bananas. Nosso governo é tão eficiente que temos quarenta ministérios, cinco mil cargos de confiança ocupados por nossos parentes e amigos.

(CONTINUA)

PRESIDENTE (CONT.)

E nossa justiça é tão atuante que a maioria dos nossos deputados estão sendo processados. E nunca antes nesse país um presidente fez o mesmo número de medidas provisórias do que eu. República das Bananas...

ASSESSOR

Somos conhecidos como um povo feliz, que gosta de festas e futebol. Que tal paz?

O Marqueteiro folheia o livreto.

MARQUETEIRO

(lê)

Paz. Um período de mentiras entre dois períodos de guerras.

O Marqueteiro fecha o livro. O Ministro levanta da cadeira.

MINISTRO

Precisamos mostrar que nós não nos rendemos aos interesses dos banqueiros.

PRESIDENTE

Eu odeio banqueiros. Eu governo e eles ficam com os lucros.

MINISTRO

Precisamos agir como nossos vizinhos. Enfrentar o capitalismo imperialista e estabelecer nossa missão de líderes do Terceiro Mundo. Vamos escrever socialismo na bandeira.

SECRETÁRIA

Parece que não é o momento ideal para enfrentar os imperialistas. Já sofremos conseqüências terríveis por isso.

MINISTRO

Mas é exatamente isso que devemos enfrentar. O capitalismo imperialista é um modelo cruel em que o homem explora o homem. E o meu socialismo é justamente o oposto.

Breve silêncio.

ASSESSOR

Com licença, e se mudássemos o nome do partido ao invés de mudar a bandeira?

MARQUETEIRO

O Programa não prevê isso.

ASSESSOR

Partido dos Honestos.

MINISTRO

Eu nunca ouvi nada mais ridículo.

PRESIDENTE

Eu gostei. Fale mais.

O Assessor levanta e tira um caderno de dentro do paletó.

ASSESSOR

Faz parte de um plano que eu elaborei há algum tempo.

SECRETÁRIA

E você não me contou nada?

PRESIDENTE

Deixa ele falar! É uma ótima idéia e só precisaremos mudar uma letra da nossa sigla.

ASSESSOR

Então eu tenho uma proposta ainda melhor.

(CONTINUA)

ASSESSOR (CONT.)

Ao invés de partido, apenas Honestos e a sigla terá três letras. Agá - Ó - Ene. Sempre que os nossos inimigos se referirem ao nosso partido, serão obrigados a nos chamar de Honestos. E como nosso amigo falou, o povo não tem memória.

(tira outro envelope do paletó)
E eu também tenho um dossiê completo do líder da oposição. Tenho certeza que ele irá mudar de idéia em relação ao seu impeachment, senhor Presidente.

SECRETÁRIA

Presidente, estamos no horário. O terceiro mandato, lembra?

O Presidente levanta da cadeira e calça os sapatos.

PRESIDENTE

(para o Assessor)
Você vem comigo e me conta outras idéias.

O Presidente e o Assessor saem da sala. A Secretária acompanha-os. O Ministro se dirige ao Marqueteiro.

MINISTRO

Você fica aqui. Eu quero esse lema pra ontem. Eu não vou perder essa.

O Ministro sai do gabinete. O Marqueteiro permanece sentado.

PRESIDENT(O.S.)

E o último que sair, apague a luz.

O Marqueteiro levanta e se aproxima da mesa enquanto olha fixamente para a bandeira. Sem desviar os olhos, ele senta na poltrona presidencial e continua olhando a bandeira sem se mexer. O Faxineiro entra e se aproxima do Marqueteiro.

MARQUETEIRO

E aí, simpatia? Muito trabalho,
hoje?

FAXINEIRO

Se eu soubesse ser presidente,
também parava de trabalhar.

O Faxineiro observa a bandeira por um instante e então,
ele segue até o cavalete, tira uma caneta do bolso e
escreve alguma coisa na bandeira. Ele contempla o que
escreveu e sai do gabinete.

FIM

NOVA BANDEIRA PARA A NAÇÃO
roteiro de
Paulo Marcelo do Vale



<http://www.roteirodecinema.com.br/>